



Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Grazziotin Financeira S.A. – CFI apresenta os resultados alcançados e as principais iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício de 2025.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO:

Desde 2004, a Grazziotin Financeira S.A. – CFI atua com autorização do Banco Central do Brasil, desempenhando papel estratégico no apoio aos resultados do Grupo Grazziotin por meio da oferta de crédito estruturado, responsável e alinhado às melhores práticas de mercado. Sua missão é ampliar o acesso ao crédito de forma segura, contribuindo para o crescimento sustentável das operações do Grupo.

A Financeira exerce função essencial no financiamento das vendas das redes de varejo, operando com políticas de crédito consistentes e permanentemente alinhadas às dinâmicas do mercado.

A concessão de crédito é direcionada a clientes com histórico positivo de relacionamento com o Grupo, o que contribui para a manutenção de uma carteira de crédito qualificada e de risco controlado.

Comprometida com elevados padrões de governança corporativa, integridade e compliance, a Grazziotin Financeira mantém atuação orientada pela eficiência operacional, pela gestão prudente dos riscos e pela geração de valor sustentável.

Em 2025, a instituição consolidou avanços relevantes na gestão da carteira, na ampliação responsável dos canais de origem e no fortalecimento de seus controles, reforçando sua solidez financeira e seu papel estratégico dentro do Grupo Grazziotin.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

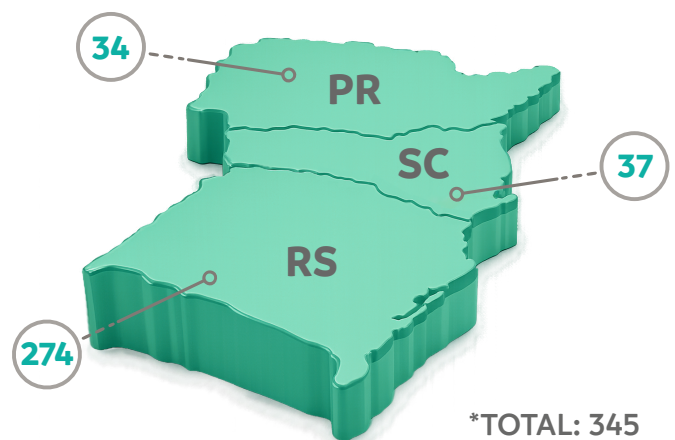
Correspondentes Bancários

A Grazziotin Financeira atua nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná por meio de correspondentes bancários constituídos pelas lojas da Grazziotin S.A., que exercem papel fundamental na originação das operações de crédito e no relacionamento com os clientes.

A atuação desses correspondentes ocorre de forma alinhada às políticas internas da instituição, aos normativos regulatórios aplicáveis e aos modelos de avaliação de risco vigentes, observando diretrizes de governança, controles operacionais e critérios de concessão previamente estabelecidos. Essa estrutura assegura padronização, transparência e aderência aos princípios de concessão responsável de crédito em toda a rede.

A sede da Grazziotin Financeira S.A. – CFI está localizada no município de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

CORRESPONDENTES POR ESTADO



Operações de Crédito

No exercício de 2025, as operações de financiamento das vendas por meio do crediário (CDC) apresentaram crescimento relevante em relação aos exercícios anteriores. Esse desempenho decorreu, principalmente, de ajustes na política comercial de vendas junto às redes de lojas do varejo, que passaram a utilizar o crédito de forma mais estruturada como instrumento de apoio às vendas.

A expansão do CDC ocorreu de forma planejada e alinhada às diretrizes de risco da instituição, sob acompanhamento contínuo, contribuindo para o aumento do volume de operações sem comprometer a qualidade da carteira.

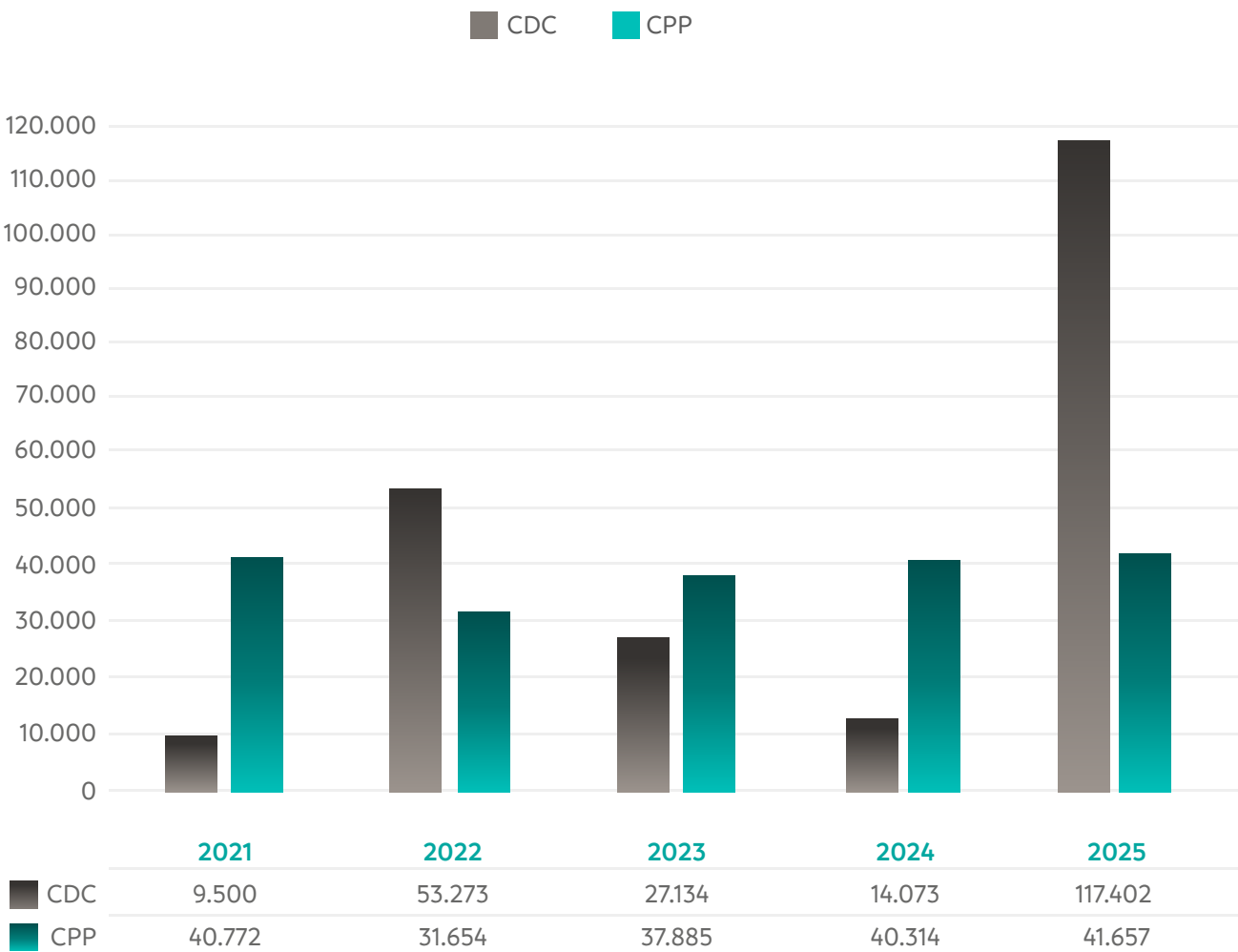
As operações de empréstimo pessoal mantiveram-se em níveis semelhantes aos observados em exercícios anteriores, com pequenas variações ao longo do período. Tal comportamento reflete a estabilidade das políticas de concessão adotadas nas lojas físicas, favorecendo a previsibilidade dos fluxos financeiros e a manutenção do perfil de risco da carteira.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A partir de agosto de 2025, teve início a concessão de empréstimos por meio do aplicativo do Grupo Grazziotin, restrita a clientes previamente cadastrados e com histórico positivo de relacionamento. Entre os meses de agosto e dezembro de 2025, essa modalidade representou aproximadamente 19% do total de contratos formalizados no período, reforçando a estratégia de diversificação dos canais de concessão e a ampliação gradual da presença digital da instituição, conduzida sob critérios prudenciais consistentes.

VALORES FINANCIADOS (Em reais mil)



A evolução das operações segue sob acompanhamento e monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho e rentabilidade, assegurando que o crescimento das operações de crédito ocorra de forma equilibrada, preservando a saúde operacional.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2025

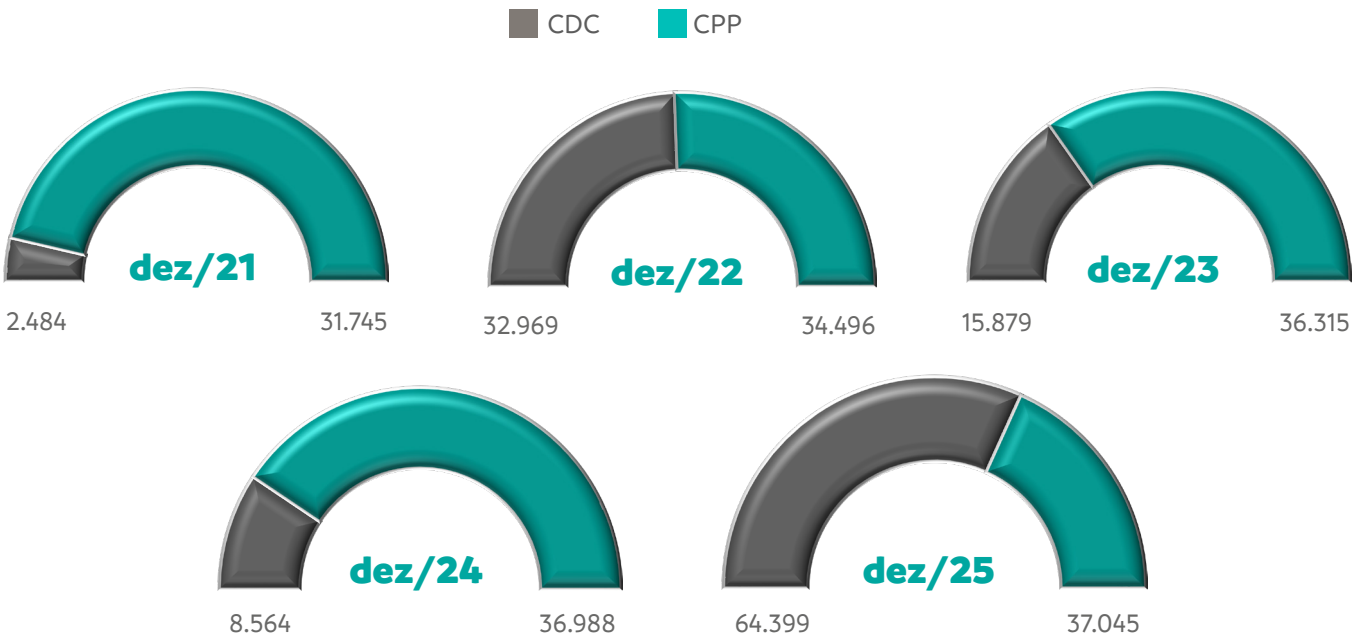
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Composição da carteira

Em 2025, a expansão da carteira do crediário (CDC) foi o principal vetor de crescimento da carteira total da instituição, alterando a composição entre os produtos em relação aos exercícios anteriores.

A gestão da carteira é realizada de forma contínua, por meio da análise de indicadores de desempenho e risco, permitindo avaliar seu perfil, evolução e concentração. Esse acompanhamento favorece a identificação tempestiva de tendências e subsidia o direcionamento de ações alinhadas às políticas internas de crédito e aos objetivos de sustentabilidade da operação.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (Em reais mil)



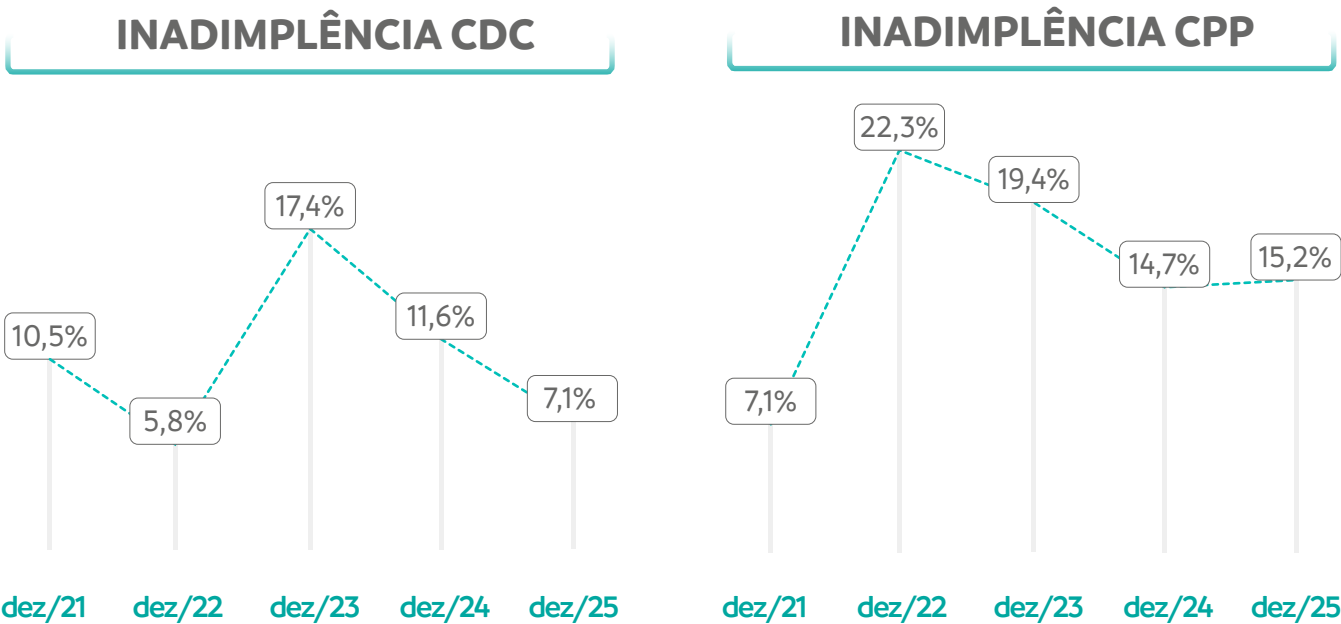
	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
CDC	2.484	32.969	15.879	8.564	64.399
CPP	31.745	34.496	36.315	36.988	37.045

A ampliação das operações, inclusive nos canais digitais, ocorreu sem flexibilização dos critérios de concessão, assegurando a manutenção da qualidade da carteira e a adequada relação entre risco e retorno. Essa abordagem reforça a estratégia de crescimento sustentável da instituição, baseada na concessão prudente e responsável de crédito.

Inadimplência

Os índices de inadimplência da Grazziotin Financeira S.A. – CFI permaneceram em patamares controlados ao longo do exercício de 2025, refletindo a consistência das políticas de crédito e a efetividade dos processos de concessão e acompanhamento da carteira.

No produto CDC, destacou-se a redução dos níveis de inadimplência, associada à renovação da carteira e à reestruturação das políticas comerciais aplicáveis à venda de produtos, com ênfase na redução do prazo médio das operações. Esse movimento contribuiu para um perfil de risco mais conservador e alinhado à capacidade de pagamento dos clientes.



*Índices de parcelas vencidas e não pagas no prazo de 180d

A gestão da inadimplência está integrada ao processo contínuo de avaliação da carteira, apoiada por modelos de crédito e mecanismos de monitoramento que orientam decisões essenciais às operações. Os investimentos em inteligência analítica aprimoraram a identificação de tendências de risco e possibilitaram ajustes oportunos nas políticas de crédito, na precificação e nas estratégias comerciais. A evolução tecnológica também fortaleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, contribuindo para a manutenção da qualidade da carteira e para resultados sustentáveis.

Com essa atuação, a Grazziotin Financeira reafirma seu compromisso, assegurando a geração de valor consistente e sustentável para o Grupo Grazziotin. Esse compromisso está diretamente associado à preservação da solidez patrimonial e à adequada gestão de capital.

GESTÃO DE RISCOS

A sustentabilidade operacional e a presença estratégica da Grazziotin Financeira S.A. – CFI estão fundamentadas em uma estrutura de gerenciamento de riscos integrada, contínua e alinhada à condução dos negócios e ao processo decisório da instituição.

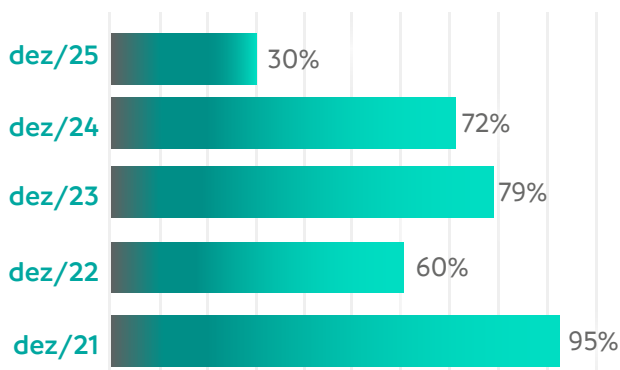
O gerenciamento de riscos observa as diretrizes do órgão regulador e os princípios do Acordo de Basileia II, contemplando políticas, metodologias e controles voltados à identificação, mensuração, monitoramento e mitigação dos riscos, com destaque para o risco de crédito, considerado relevante para o modelo de negócios da Financeira.

No âmbito do risco de crédito, a instituição adota práticas prudenciais baseadas na avaliação do perfil dos clientes, no acompanhamento do comportamento da carteira e na mensuração prospectiva das perdas, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021. Esse modelo contribui para maior previsibilidade dos resultados e para a preservação da solidez patrimonial.

Em relação ao risco de capital, a Grazziotin Financeira mantém gestão disciplinada da relação entre os Ativos Ponderados pelo Risco e o Patrimônio de Referência, assegurando níveis adequados de capitalização compatíveis com o perfil de risco da carteira e com o crescimento das operações. O Índice de Basileia é monitorado de forma sistemática e integrado ao planejamento estratégico da instituição.

A gestão de capital observa, ainda, os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 199/2022, garantindo aderência às exigências prudenciais e adequada capacidade de absorção de impactos decorrentes de diferentes cenários econômicos.

BASILÉIA



*Objetivo da instituição é manter-se com índice de Basileia acima de 20%

GOVERNANÇA E COMPLIANCE

A Grazziotin Financeira S.A. – CFI adota padrões consistentes de governança corporativa e compliance, assegurando que suas operações sejam conduzidas com integridade, transparência e aderência às melhores práticas do mercado.

A atuação da Financeira é integrada à estrutura da Grazziotin S.A., sua controladora indireta, por meio de comitês especializados que tratam de temas relevantes, como proteção de dados, crédito, cobrança e gestão de riscos, fortalecendo a tomada de decisão e o alinhamento estratégico entre as áreas.

Com foco em eficiência operacional e segurança nas operações de crédito, a instituição investe de forma contínua em tecnologia, automação e gestão de dados. O uso intensivo de informações analíticas contribui para decisões mais ágeis, assertivas e alinhadas ao perfil dos clientes e às condições do mercado.

Essas práticas reforçam a solidez financeira da Grazziotin Financeira e fortalecem sua posição estratégica dentro do Grupo Grazziotin, reafirmando seu compromisso com a geração de valor sustentável.

Pilares de Governança e Compliance – Grazziotin Financeira S.A. – CFI

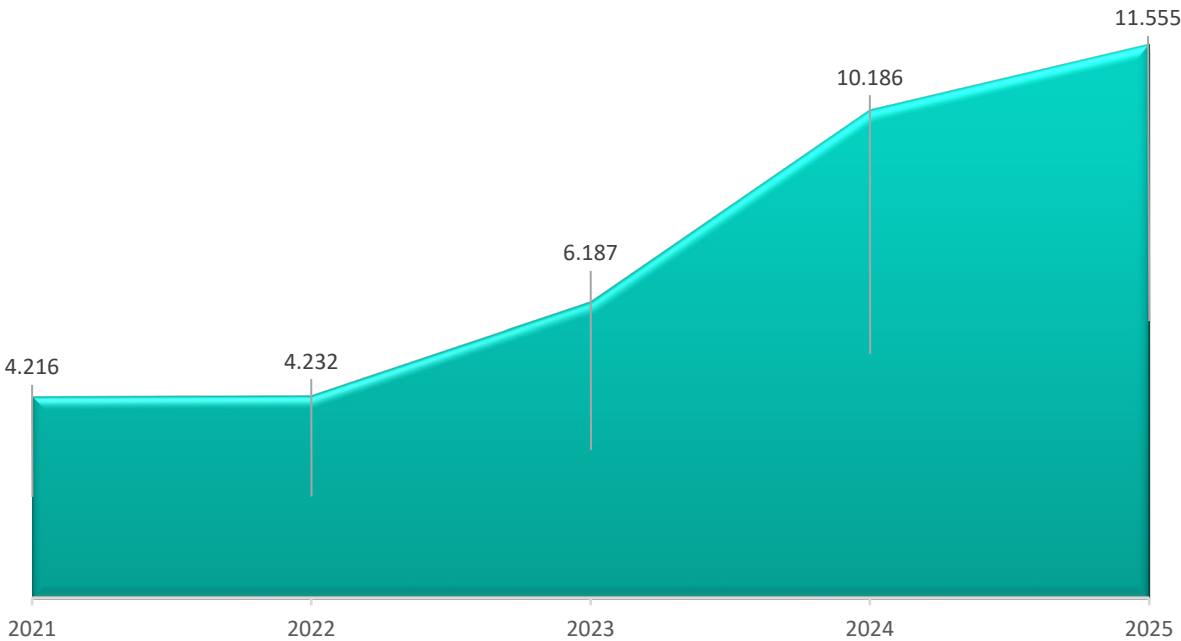
Transparência e Integridade	Condução das operações com ética, clareza e responsabilidade, assegurando a confiança dos stakeholders.
Governança Integrada	Atuação em alinhamento com a controladora Grazziotin S.A., por meio de comitês temáticos (LGPD, crédito, cobrança, riscos).
Conformidade Regulatória	Aderência às normas do Banco Central e demais órgãos reguladores, com foco em mitigação de riscos e segurança jurídica.
Eficiência Operacional	Investimentos contínuos em tecnologia e melhoria de processos, promovendo agilidade, controle e segurança nas operações.
Gestão Baseada em Dados	Uso de análise de dados para decisões mais assertivas, alinhadas ao perfil dos clientes e às condições do mercado.
Sustentabilidade Corporativa	Compromisso com a perenidade dos negócios, geração de valor e fortalecimento da posição estratégica no Grupo Grazziotin.

RESULTADOS FINANCEIROS

No exercício de 2025, a Grazziotin Financeira S.A. – CFI registrou resultado positivo, com crescimento de 13,4% em relação ao exercício anterior.

Esse desempenho reflete a consistência do modelo de negócios, a eficiência da gestão da carteira de crédito e a condução disciplinada dos riscos, sustentando o planejamento de crescimento.

RESULTADO LÍQUIDO



Passo Fundo, 03 de Março de 2026

renata@grazziotin.com.br

D4Sign
renata grazziotin
Assinado

RENATA GRAZZIOTIN
Presidente
renata@grazziotin.com.br

marcus@grazziotin.com.br

D4Sign
Marcus grazziotin
Assinado

MARCUS GRAZZIOTIN
Vice-Presidente
marcus@grazziotin.com.br

matias@grazziotin.com.br

D4Sign
Assinado

MATIAS GRAZZIOTIN
Diretor Executivo
matias@grazziotin.com.br

rudineia.depaula@grazziotin.com.

D4Sign
Rudineia Giaretta de Paula
Assinado

RUDINEIA GIARETTA DE PAULA
Contadora CRC 067723-RS
rudineia.depaula@grazziotin.com.br



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Graziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimento

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimento

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 3 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Rafael Biedermann Mariante
Signed By: Rafael Biedermann Mariante 94778210097
CPF: 04778210097
Signed Role: Partner
Signed Time: 03 March 2026 / 10:45:00
C: ICP-Brasil, C2, Certificado Digital P1 A1
C: BR
Email: AC Biedermann Mariante

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025		Nota	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>1.247</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>58.234</u>
Instrumentos financeiros		84.248	Recursos de aceites cambiais		58.234
Operações de crédito		84.248	Recursos de aceites cambiais	7	<u>58.234</u>
Operações de crédito	5.a	101.444	Outros passivos		<u>7.840</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<u>(17.196)</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		104
Ativo fiscal diferido	10.b	<u>4.356</u>	Fiscais e previdenciárias		1.484
Outros ativos	6	<u>2.050</u>	Dividendos a pagar		1.364
Total do Ativo Circulante		91.901	Provisões para contingências	16	133
Ativo permanente		<u>106</u>	Outras obrigações - diversas	8	<u>4.755</u>
Total do ativo		<u>92.007</u>	Total do Passivo Circulante		66.074
			Patrimônio líquido	9	<u>25.933</u>
			Capital Social		18.000
			Reserva legal		3.597
			Reserva estatutária		4.336
			Total do passivo		<u>92.007</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Graziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	
		2º Semestre	Exercício
Receitas de intermediação financeira	11	35.722	60.138
Operações de crédito		35.722	60.138
Despesas de intermediação financeira		(16.608)	(22.588)
Operações de captação no mercado	15	(4.125)	(5.070)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(12.455)	(17.464)
Provisão para contingências		(28)	(54)
Resultado bruto da intermediação financeira		19.114	37.550
Outras receitas (despesas) operacionais		(9.151)	(19.317)
Receita de prestação de serviços		538	992
Remuneração dos administradores	15	(940)	(1.880)
Despesas de pessoal		(811)	(1.677)
Outras despesas administrativas	13	(1.888)	(3.431)
Despesas comerciais	13	(6.257)	(12.130)
Despesas tributárias	14	(1.623)	(2.791)
Outras receitas operacionais	12	1.830	1.600
Resultado antes da tributação sobre o lucro		9.963	18.233
Imposto de renda e contribuição social		(4.221)	(6.678)
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.a	(6.131)	(9.813)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	1.910	3.135
Lucro líquido do período/exercício		5.742	11.555
Quantidade de ações do capital social		200.000	200.000
Lucro líquido por ação em reais		28,7100	57,7750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9	18.000	3.019	11.030	-	32.049
Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN nº 4.966/21, Res. BCB nº 352/23)		-	-	-	(2.027)	
Saldo de Abertura 01 de janeiro de 2025		18.000	3.019	11.030	(2.027)	30.022
Absorção das perdas da Implementação de novas normas contábeis com reserva estatutária		-	-	(2.027)	2.027	-
Lucro líquido do período/exercício					11.555	11.555
Destinações:						
Constituição de reserva legal			578		(578)	-
Reserva estatutária				8.233	(8.233)	-
Dividendos adicionais pagos				(12.900)		(12.900)
Dividendos propostos					(2.744)	(2.744)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	9	18.000	3.597	4.336	-	25.933
Saldos em 30 de junho de 2025	9	18.000	3.310	13.145	-	34.455
Lucro líquido do período/exercício					5.742	5.742
Destinações:						
Constituição de reserva legal			287		(287)	-
Reserva estatutária				4.091	(4.091)	-
Dividendos adicionais pagos				(12.900)		(12.900)
Dividendos propostos					(1.364)	(1.364)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	9	18.000	3.597	4.336	-	25.933

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Lucro líquido do período/exercício	5.742	11.555
Resultado abrangente total	5.742	11.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período/exercício	5.742	11.555
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	16.721	24.231
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.455	17.464
Provisão para contingências	28	54
Imposto de renda e contribuição social	6.131	9.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.910)	(3.135)
Depreciações e amortizações	17	35
Resultado líquido ajustado	22.463	35.786
Variações nos ativos e passivos	(8.971)	(20.279)
Redução em operações de crédito	(16.294)	(66.349)
Redução em outros créditos	(490)	(706)
Aumento em recursos de aceites cambiais	16.289	58.234
Redução em outras obrigações	(15.084)	(22.011)
Imposto de renda e contribuição social pagos	6.608	10.553
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.492	15.507
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(1.381)	(3.800)
Dividendos complementares	(12.900)	(12.900)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(14.281)	(16.700)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(789)	(1.193)
No início do período	2.036	2.440
No fim do período	1.247	1.247
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(789)	(1.193)
Informações complementares sobre o fluxo de caixa (principalmente atividades operacionais)		
Juros Recebidos	2.770	3.960
Juros Pagos	4.125	5.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira") instituição financeira privada nacional, com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, foi constituída em 2004 e está autorizada a operar com financiamento de operações de compra a prazo, de operações de crédito pessoal, financiamento e investimento. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, e recebeu autorização em 30/06/2003 pelo Banco Central do Brasil (BCB) para realizar todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento. A acionista Trevi Participações Ltda. é sua controladora e possui 99,99% das ações.

As atividades operacionais da Financeira têm o intuito de oferecer aos clientes das lojas do Grupo Grazziotin, financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos ("Financeira") foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Conforme permissão disposta no Art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as presentes demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa ao período anterior

Em 03 de março de 2026, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, foi autorizada a divulgação a partir dessa data.

3 Principais políticas contábeis materiais

a. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas referente as provisões de contingências pelo menos trimestralmente e efetua a revisão das provisões de perda com crédito e créditos tributários mensalmente.

c. Apuração de resultados

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

d. Caixa e equivalentes a caixa

O valor apresentado como caixa e equivalentes a caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

e. Operações de crédito

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

As rendas das operações de crédito vencidas superior a 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, utilizando para isso, os percentuais definidos por média de rolagem histórica, respeitando os limites e definições do BACEN, conforme Res. CMN nº 4.966/21 e anexos I e II e Art. 78 da Resolução BCB nº 352/23. Como demonstrado nas tabelas abaixo:

Ativos Não Problemáticos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional anexo II (C5) %	Provisão adicional complementar conforme rolagens %	Provisão perdas incorridas anexo I (C5) %	Total de provisão %
0 a 14	1,90%	0,04%	0,00%	1,94%
15 a 30	7,50%	21,54%	0,00%	29,04%
31 a 60	15,00%	37,19%	0,00%	52,19%
61 a 90	38,00%	28,08%	0,00%	66,08%

**Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Ativos Problemáticos Adimplidos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional Art. 78 %	Provisão adicional complementar conforme rolagens %	Provisão perdas incorridas anexo I (C5) %	Total de provisão %
0 a 14	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
15 a 30	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
31 a 60	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%
61 a 90	53,40%	12,68%	0,00%	66,08%

Ativos Problemáticos Inadimplidos:

Faixa de atraso (dias)	Provisão adicional Art. 78 %	Provisão adicional complementar conforme rolagens %	Provisão perdas incorridas anexo I (C5) %	Total de provisão %
91 a 120	3,40%	19,40%	50,00%	72,80%
121 a 150	3,40%	19,40%	53,40%	76,20%
151 a 180	3,40%	19,40%	56,80%	79,60%
181 a 210	3,40%	19,40%	60,20%	83,00%
211 a 240	3,40%	19,40%	63,60%	86,40%
241 a 270	3,40%	19,40%	67,00%	89,80%
271 a 300	3,40%	19,40%	70,40%	93,20%
301 a 330	3,40%	19,40%	73,80%	96,60%
331 a 360	3,40%	19,40%	77,20%	100,00%

São considerados como Ativos problemáticos pela instituição todos os contratos reestruturados desde o momento de sua emissão, e todas as demais operações que atingirem mais que 90 dias de vencimento, conforme Res. CMN nº 4.966/21 e Res. BCB 352/23.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (write-offs) são efetuadas após decorridos 360 dias de atraso do contrato.

Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 90º dia são contabilizados no resultado do período. Entretanto, os juros das operações vencidas acima do 90º ou reestruturadas, somente serão apropriados ao resultado quando forem efetivamente recebidos.

A instituição adotou a revisão semestral dos percentuais e critérios aplicáveis no que tange às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, em razão das significativas mudanças introduzidas por essas normas. O objetivo é assegurar a conformidade regulatória, a aderência normativa e a efetividade das práticas contábeis frente à realidade operacional da empresa.

g. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de *impairment*, caso seja constatado algum indício de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de impairment. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de impairment, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização.

A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso.

h. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2.2% e 4.2%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição

social. As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

i. Ativos e passivos contingentes

De acordo com a Resolução nº 3.823/2009 do CMN:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Financeira reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

- Obrigações legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

j. Resultado recorrente e/ou não recorrente

A Financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Financeira, considerando seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Financeira e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para o exercício de 2025 o resultado da Financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2025
Disponibilidades (a)	1.247
Total	1.247

(a) Disponibilidades são representadas por contas correntes.

5 Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos e financiamentos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de aquisições de mercadorias através de CDC. Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos.

a. Composição da carteira de crédito por segmento

	31/12/2025
Empréstimos – Crédito Pessoal	37.045
Financiamento – Crédito Direto ao Consumidor	64.399
Total	101.444
Circulante	88.980
Realizável a longo prazo	12.464
Total	101.444

b. Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica

A carteira de crédito da Grazziotin Financeira é composta apenas por pessoas físicas.

c. Composição da carteira por faixas e vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Vencimento	CPP	CDC	31/12/2025
<u>Vencidos</u>			
Até 90 dias	2.951	4.178	7.129
De 91 a 360 dias	4.387	2.318	6.705
Acima de 360 dias	-	-	-
<u>A Vencer</u>			
Até 90 dias	13.202	32.937	46.139
De 91 a 360 dias	15.111	24.966	40.077
Acima de 360 dias	1.394	-	1.394
Total da carteira	37.045	64.399	101.444

d. **Composição da carteira de provisão para perdas esperadas por faixa de atraso, considerando ativos não problemáticos, problemáticos adimplidos e problemáticos inadimplidos**

A instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras.

Com base nos critérios estabelecidos pela Resolução BCB n 352/23 e considerando a metodologia de cálculo de perdas esperadas por faixas de atraso, foram estimadas as provisões para perdas de crédito em 31 de dezembro de 2025, considerando:

- Ativos Não Problemáticos: operações com até 90 dias de atraso, exceto reestruturadas.
- Ativos Problemáticos Adimplidos: operações reestruturadas com até 90 dias de atraso;
- Ativos Problemáticos Inadimplidos: operações acima de 90 dias de atraso;

As provisões foram calculadas com base no saldo contábil atualizado das operações, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Não Problemáticos (A)

Faixa de atraso	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	78.211	1.517	1,94%
15 a 30	4.338	1.260	29,04%
31 a 60	2.725	1.422	52,19%
61 a 90	2.148	1.419	66,08%
Total	87.422	5.618	6,43%

Problemáticos Adimplidos (B)

Faixa de atraso	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
0 a 14	393	260	66,08%
15 a 30	78	51	66,08%
31 a 60	115	76	66,08%
61 a 90	367	243	66,08%
Total	953	630	66,08%

Problemáticos Inadimplidos (C)

Faixa de atraso	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
91 a 120	2.337	1.703	72,80%
121 a 150	2.188	1.667	76,20%
151 a 180	1.764	1.404	79,60%
181 a 210	1.486	1.233	83,00%
211 a 240	1.099	949	86,40%
241 a 270	949	853	89,80%
271 a 300	931	867	93,20%
301 a 330	1.272	1.229	96,60%
331 a 360	1.043	1.043	100,00%
Total	13.069	10.948	83,77%

Total (A+B+C)

	Saldo contábil (R\$ Mil)	Provisão Estimada (R\$ Mil)	Percentual Médio Aplicado (%)
	101.444	17.196	16,95%

e. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2025
Saldo inicial	8.162
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	2.027
Saldo inicial ajustado	10.189
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.789
Créditos baixados contra prejuízo (a)	(2.782)
Saldo final	17.196

(a) Os créditos baixados contra prejuízos obedecem às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.f. No exercício de 2025 foram recuperados R\$ 3.168 dos valores baixados como prejuízo. A Financeira iniciou em novembro de 2022 um projeto de reestruturação, para títulos com atraso maior de 61 dias, este processo vem sendo avaliado no que se refere a viabilidade e lucratividade a cada três meses. A recuperação dos créditos em prejuízo está demonstrada na nota explicativa 12.

f. Concentração da carteira de crédito

	31/12/2025
Dez maiores devedores	77
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,08%
Cinquenta maiores devedores seguintes	331
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,33%

6 Outros ativos

	31/12/2025
Devedores diversos - País (a)	1.792
Impostos a recuperar	247
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	11
Total - Circulante	2.050

(b) O valor de devedores diversos país refere-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S.A.

7 Recursos com aceites cambiais

	31/12/2025
Aplicações mediante letras de câmbio (a)	58.234
Total – Circulante	58.234

a) Referem-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S.A mediante aquisição de letras de câmbio. Essas operações possuem prazo de vencimento em 720 dias, porém não possuem restrição de resgate antecipado. As taxas pactuadas nestas operações são de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI).

8 Outras obrigações – Diversas

	31/12/2025
Credores diversos - País (a)	4.063
Credores diversos - Outros	482
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	83
Obrigações trabalhistas	127
Total - Circulante	4.755

- (a) O valor de credores diversos país refere-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S.A nas lojas do grupo.
- (b) Refere-se a pagamentos a fornecedores a vencer nos próximos 30 dias.

9 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 18.000 em 31 de dezembro de 2025, está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no País.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária

É constituída conforme estatuto social onde não poderá exceder 80% do capital social e tem por finalidade o financiamento do capital de giro da Companhia.

Dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, no mínimo, ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 alterada pela lei 10.303/01.

Dividendos pagos no exercício:

	2º Sem. 2025	31/12/2025
Dividendos pagos a Trevi Participações Ltda referentes ao exercício anterior (2024)	2.419	2.419
Dividendos pagos a Trevi Participações Ltda referentes ao primeiro semestre do exercício corrente	1.381	1.381
Dividendos complementares pagos a Trevi Participações Ltda	12.900	12.900
TOTAL	16.700	16.700

Dividendos apurados/propostos no exercício:

	2º Sem. 2025	31/12/2025
Lucro líquido do período	5.742	11.555
(-) Reserva legal	(287)	(578)
Base de cálculo dos dividendos	5.455	10.977
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	1.364	2.744
Total de dividendos	1.364	2.744

10 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	31/12/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.233
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	6.985
Diferenças temporárias de provisões	20.575
(-) Exclusões por perdas fiscais	(13.590)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	25.218
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(9.813)
Alíquota efetiva referente aos impostos recolhidos	38,91%

b. Ativo fiscal diferido

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2025, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

Apuração

31/12/2025

Diferenças temporárias

Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social: 17.196

Saldo de perdas estimadas referente aos contratos com faixa de atraso de 0 a 180 dias 11.021
Saldo de provisões para contingências (133)
Saldo total das provisões 10.888

Base de cálculo para os impostos diferidos (movimentação do saldo das provisões de um exercício para o outro) 7.838

Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25% 1.960
Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 15% 1.176

Total 3.136

Circulante 3.136
Realizável a longo prazo -

Movimentação

31/12/2025

Saldo inicial crédito tributário diferido 1.220
Imposto de renda 1.960
Contribuição social 1.176

Saldo final crédito tributário diferido 4.356

% sobre o patrimônio líquido 16.79%

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

31/12/2025

2025 -
2026 4.356

Saldo final crédito tributário diferido 4.356

Valor presente dos créditos tributários

Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/07/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 15,00% a.a., está representado por R\$ 2.644 referentes ao imposto de renda e R\$ 1.586 referentes a contribuição social. Em 31 de dezembro de 2025 a Financeira não possui ativos fiscais diferidos não contabilizados.

11 Receitas de intermediação financeira

	2º Sem. 2025	31/12/2025
Receita com juros contratuais	35.722	60.138
Total	<u>35.722</u>	<u>60.138</u>

12 Outras receitas e despesas operacionais

	2º Sem. 2025	31/12/2025
Receita de juros de mora e multa sobre operações em atraso	2.770	3.961
Recuperação de Créditos em Prejuízo	2.269	3.168
Descontos concedidos	<u>(3.209)</u>	<u>(5.529)</u>
Total	<u>1.830</u>	<u>1.600</u>

As outras receitas operacionais são compostas pelas receitas oriundas de juros de mora e multa sobre as operações de crédito liquidadas em atraso, pelas recuperações de créditos em prejuízo e pelos descontos concedidos em virtude de pagamento antecipado de parcelas.

13 Outras despesas administrativas

	2º Sem. 2025	31/12/2025
Despesas de serviços de terceiros	(827)	(1.417)
Despesas comerciais (a)	(6.257)	(12.130)
Despesas com processamento de dados	(381)	(880)
Despesas com propaganda e publicidade	(221)	(423)
Despesas de comunicações	(1)	(1)
Corretagens e emolumentos	(90)	(151)
Despesas Administrativas	(316)	(478)
Despesas bancárias	<u>(52)</u>	<u>(81)</u>
Total	<u>(8.145)</u>	<u>(15.561)</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2025 do montante de R\$ 12.130 de despesas comerciais, R\$ 11.130 referem-se a despesas de comissionamento e R\$ 1.000 refere-se a TAC (tarifa de cadastro) repassada ao varejo.

14 Despesas tributárias

	Alíquota	2º Sem. 2025	31/12/2025
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	(227)	(390)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	<u>(1.396)</u>	<u>(2.401)</u>
Total		<u>(1.623)</u>	<u>(2.791)</u>

15 Transações com partes relacionadas

a. Controladores diretos e indiretos

A Financeira é controlada pela Trevi Participações Ltda. Esta tem 99,99% das ações, enquanto a Trevi Participações Ltda. é controlada pela Grazziotin S.A., e o percentual de controle da Grazziotin S.A. sobre a Trevi é de 99,99%.

	Grazziotin S/A	Administradores	Trevi Participações
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Ativo			
Prestação de Serviços CDC/PPP (b)	1.792	-	-
Total Ativo	1.792	-	-
Passivo			
Prestação de Serviços CDC/PPP (b)	(4.063)	-	-
Captação de Recursos (c)	(58.234)	-	-
Dividendos	-	-	(2.744)
Total Passivo	(62.297)	-	(2.744)
Resultado			
Remuneração	-	(1.535)	-
Encargos sociais	-	(345)	-
Comissionamento (b)	11.130	-	-
TAC (b)	1.000	-	-
Captação de Recursos (c)	5.070	-	-
Total Resultado	17.200	(1.880)	-

b. Prestação de serviços

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pela prestação de serviços de comissionamento e tarifas de cadastros pertencentes ao mesmo grupo econômico.

c. Captação de recursos

A captação de recursos oriunda de partes relacionadas (compostas por acionistas e demais empresas do grupo econômico), são remuneradas a taxas de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI), a qual obedece às condições praticadas no mercado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, proporcionou, na forma de saldo em captação e juros apropriados as partes relacionadas conforme demonstrado.

16 Provisões para contingências

A Grazziotin Financeira S.A tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo que as perdas prováveis foram provisionadas, conforme composição e estimativa a seguir:

Em R\$ mil Natureza da contingência	31/12/2025	
	Provável	Possível
Cível	133	1.695
TOTAL	133	1.695

A Grazziotin Financeira S.A demonstra as ações consideradas relevantes pela Administração, detalhadas por tipo de natureza. Dentre as causas prováveis cíveis encontra-se provisionado o valor de R\$ 133 em pedido de revisão de juros, processo em fase recursal. Nas causas possíveis encontra-se pedido de ação indenizatória, revisão contratual e revisão de juros no valor de R\$ 1.695.

A movimentação das provisões para contingências prováveis no exercício está assim apresentada:

Movimentação das provisões com perda provável (Em R\$ mil)	
Saldo em 31/12/2024	78
Adições	81
Pagamentos	-
Reversões	(26)
Saldo em 31/12/2025	133

17 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão integrada de risco

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais na condução das atividades da Financeira, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basiléia II. Entre os principais riscos gerenciados pela Financeira, destaca-se, o operacional, o de mercado, o de crédito e o de liquidez, cujas estruturas estão apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela resolução nº 4.557 de 23/02/17, segundo a qual a Financeira estrutura suas políticas e diretrizes para a atividade de gerenciamento dos riscos.

b. Risco de mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela Financeira, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Financeira ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Financeira não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

c. Risco de crédito

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contem políticas e estratégias documentadas em manuais.

d. Gerenciamento de capital

A Financeira quando necessário efetua junto a sua controladora operações de captação financeira. Se as condições de mercado forem alteradas, a controladora poderá disponibilizar mais ou menos recursos.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a Financeira possui estrutura de gerenciamento de capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento. Bem como acompanha mensalmente sua necessidade de capital e seu PR (Patrimônio de Referência) para que este seja suficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na sua carteira.

Como a Financeira não tem previsão de alteração em seus processos e produtos ela entende que não haverá necessidade de constituir um capital Complementar como prevê a Resolução CNM nº 4.955/21.

e. Risco de liquidez

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E define-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da Financeira, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Financeira deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a Financeira.

18 Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em 31 de dezembro de 2025 a Grazziotin Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 30% em dezembro de 2025, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PRs5) acima do mínimo exigido de 15% do montante do RWAs5, composto pela exposição ao risco de exposição em ouro, moeda estrangeira e exposição cambial, risco de crédito e risco operacional, conforme Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos complementares.

19 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros da Grazziotin Financeira S.A:

	31/12/2025	
	Contábil	Valor Justo
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.247	1.247
Operações de crédito	101.444	131.537
Outros Ativos	2.050	2.050
Total do Ativo	104.741	134.834
Passivo		
Recursos de aceites cambiais	58.234	58.234
Outros Passivos	7.840	7.840
Total do Passivo	66.074	66.074

20 Reforma Tributária – Impactos nos Serviços Financeiros

A Lei Complementar nº 214/25 regulamenta a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, instituindo um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (“IVA dual”), composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, que substituirá o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definição em legislação complementar específica.

A Reforma Tributária prevê um período de transição entre os exercícios de 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão. Os efeitos práticos da nova sistemática tributária terão início a partir de 2027, sendo os exercícios de 2025 e 2026 destinados à preparação, adequação de sistemas, processos e controles internos.

No que se refere às atividades de serviços financeiros, a legislação estabelece regras específicas de incidência, apuração e creditamento do CBS e do IBS, considerando as particularidades do setor, tais como a natureza das receitas financeiras, a intermediação financeira, a cobrança de tarifas e comissões. Parte das receitas auferidas pela Instituição poderá estar sujeita a regimes diferenciados de tributação, incluindo limitações ao aproveitamento de créditos tributários, conforme previsto na legislação e regulamentações infralegais a serem editadas.

Dessa forma, a Reforma Tributária poderá impactar, entre outros aspectos:

- A carga tributária efetiva incidente sobre determinadas receitas de serviços financeiros;
- A sistemática de formação de preços e margens;

***Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos***
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025*

- A fluxos de caixa relacionados ao recolhimento de tributos;
- A sistemas de apuração, controle e compliance tributário da empresa.

Tais impactos dependerão, ainda, da consolidação das normas complementares e de sua interpretação pelos órgãos fiscais competentes.

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não é possível mensurar de forma confiável os efeitos quantitativos da Reforma Tributária sobre a posição patrimonial, financeira e o desempenho da Instituição, uma vez que o novo regime ainda se encontra em fase de implementação gradual e depende de regulamentações adicionais. A Administração acompanha continuamente a evolução da legislação e avalia os potenciais impactos contábeis, tributários e operacionais, adotando as medidas necessárias para assegurar a adequada adaptação da empresa ao novo modelo tributário.

* * *